Natal, uma Alegria que vem de dentro

Não recorras ao que já sabes do Natal,
mas coloca-te à espera daquilo que de repente
em teu coração se pode revelar

Não reduzas o Natal ao enredo dos símbolos
tornando-o um fragmento trémulo sem lugar
no concreto da vida

Não repitas apenas as frases que te sentes obrigado a dizer
como se o Natal devesse preencher um vazio
em vez de o desocultar

Não confundas as embrulhos com o dom
nem a acumulação de coisas com a possibilidade da festa

Cuida do exterior sabendo que ele é verdadeiro
quando movido por uma alegria que vem de dentro

Uma só coisa merece ser buscada e celebrada, uma só:
o despertar de uma Presença no fundo da alma

Por isso o Natal que é teu não te pertence
Só a outro o poderás pedir.

CAPELA DO RATO

***Imagem*: Rui Aleixo** MMXIII
***Texto*: José Tolentino Mendonça**